

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS ESTADOS NORDESTINOS EM 2025

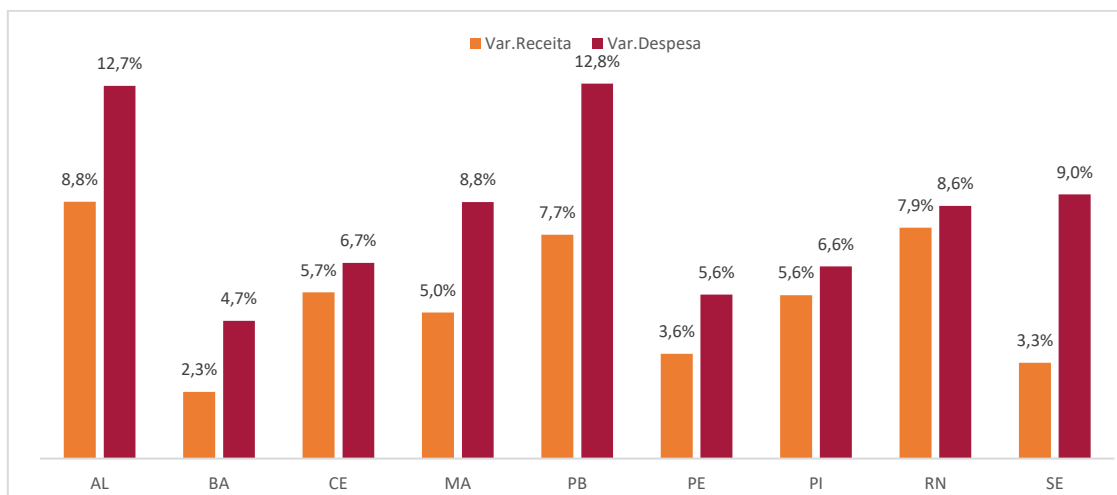
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

- Os dados do Relatório de Execução Orçamentaria-RREO, do Tesouro Nacional, relativo a 2025, mostram um crescimento nominal das despesas dos estados nordestinos, comparativamente ao ano anterior, superando a expansão das receitas em todos os entes federados do Nordeste, com os maiores incrementos reais de gastos sendo observados nos estados da Paraíba (12,8%), Alagoas (12,7%), Sergipe (9%), Maranhão (8,8%) e Rio Grande do Norte (8,6%).
- Portanto, mesmo com desaceleração da inflação em 2025, a dinâmica das despesas correntes manteve pressão sobre a execução orçamentária dos estados nordestinos, notadamente nas categorias de custeio da máquina pública e contratos de prestação de serviços, o que acabou pressionando os limites fiscais desses entes, reduzindo potencialmente o espaço para investimentos estruturantes.
- O cenário macroeconômico de 2025 foi marcado pela desaceleração da atividade econômica e da inflação, o que reduziu o crescimento nominal das bases tributárias, relativamente aos anos anteriores e limitou o desempenho da arrecadação. Todos os estados nordestinos registraram crescimento real de receitas correntes nesse período, mas em ritmo abaixo da expansão dos gastos.
- Esse aumento das receitas pode ser atribuído à melhora na arrecadação de tributos estaduais — como ICMS, IPVA e transferências federais, mas constata-se uma desaceleração da taxa de expansão ao longo de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Diante desse contexto fiscal, a maioria dos estados nordestinos apresentou saldo primário negativo em 2025, com exceção apenas de Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- Os gastos correntes continuam a representar a maior parcela do orçamento estadual. No Nordeste, os estados da Paraíba e Alagoas registraram as maiores taxas de crescimento percentual de despesas correntes em 2025 frente a 2024. As despesas com pessoal e encargos sociais, ao longo de 2025, comprometeram parte significativa dos orçamentos dos estados nordestinos, absorvendo mais da metade das receitas dos estados do Rio Grande do Norte (75%), Paraíba (57%), Sergipe (51%) e Pernambuco (50%).
- Cabe destacar que a Reforma Tributária do consumo (EC 132/2023) deverá alterar profundamente a estrutura de arrecadação dos Estados ao substituir o ICMS por um novo IVA dual (CBS e IBS). Essa mudança terá impacto direto sobre a dinâmica de custeio da máquina pública dos estados nordestinos, uma vez que a mudança do princípio da base de arrecadação tributária, de origem para destino, embora com uma transição longa de cinquenta anos, deverá proporcionar um crescimento expressivo das receitas desses entes federados, fortalecendo, consequentemente, a capacidade permanente de financiar custeio (pessoal, saúde, educação etc.).
- Outro componente importante na estrutura de gastos públicos são os investimentos, cuja variação entre estados reflete as diferenças em capacidade fiscal, prioridades orçamentárias e estratégias de gestão. É um dos principais componentes da estrutura de gastos, pois elevam a competitividade da economia, melhoram o ambiente de negócios, favorecendo a atração de novos segmentos produtivos, aumentando, consequentemente, os investimentos privados, que vão gerar renda e emprego.

- Os estados do Maranhão (16%), Piauí (14%) e Paraíba (13%), foram os que apresentaram os maiores percentuais de investimentos nesse período.
- Com relação ao indicador de resultado primário como proporção da receita corrente líquida (RCL), que serve para demonstrar a capacidade de geração de superávit do Estado antes do pagamento de juros, merece chamar a atenção para o resultado observado na Paraíba, Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia, cujos indicadores, em 2025, foram negativos, com percentuais de, respectivamente, -8%, -7%, -3%, -3% e -2%, indicando um aumento do risco fiscal e maior pressão sobre o nível de endividamento desses estados.
- A análise sobre a categoria de despesas por funções, mostra que, de maneira geral, os estados nordestinos priorizaram, em 2025, as despesas direcionadas às áreas mais demandadas pela população, notadamente Educação, Saúde e Segurança Pública, as quais comprometeram mais de 40% dos gastos orçamentários da maioria dos estados, com exceção apenas de Alagoas (39,8%), Rio Grande do Norte (38,6%) e Piauí (32,7%).
- Os estados que mais aportaram recursos para essas três áreas foram a Bahia (46,5%) e Pernambuco (46,4%). A Educação continua sendo uma das maiores rubricas de gasto, onde a ênfase da política está voltada para a manutenção de escolas e transporte escolar, programas pedagógicos e aquisição de materiais didáticos. Em 2025, Maranhão e Bahia se destacaram pelas maiores parcelas de gastos orçamentários nessa rubrica. Na área de Saúde, os destaques foram Pernambuco, Bahia e Sergipe, enquanto os gastos em Segurança Pública foram mais expressivos nos estados do Ceará, Sergipe e Alagoas.

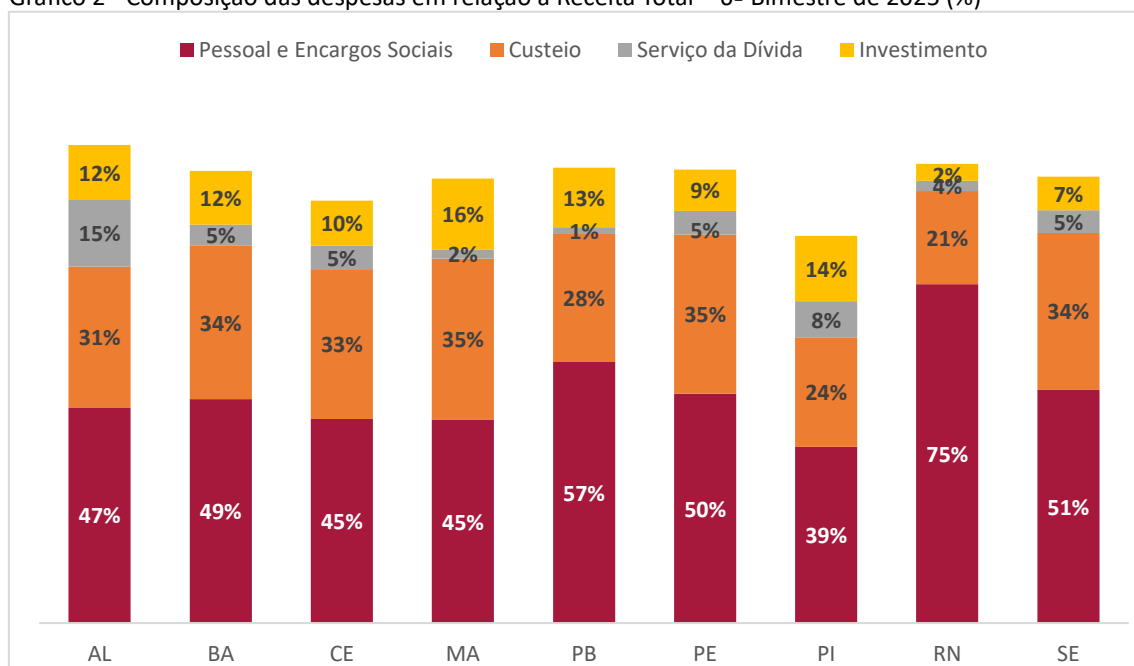
Comentário: Em 2025 a dinâmica das despesas correntes manteve pressão sobre a execução orçamentária dos estados nordestinos, superando a evolução das receitas em todos os estados nordestinos. A maioria dos estados nordestinos apresentou saldo primário negativo em 2025. Considerando a composição dos gastos públicos, os estados que mais alocaram recursos na rubrica de investimentos foram o Maranhão, Piauí e Paraíba, enquanto Rio Grande do Norte, Sergipe e Pernambuco registraram as menores proporções desses gastos. Os estados que mais aportaram recursos para as áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública foram a Bahia e Pernambuco, cuja alocação nessas áreas representou cerca de 46% dos orçamentos desses dois Estados.

Gráfico 1: Variação real das Receitas e Despesas Orçamentárias dos Estados Nordestinos – 2025/2024



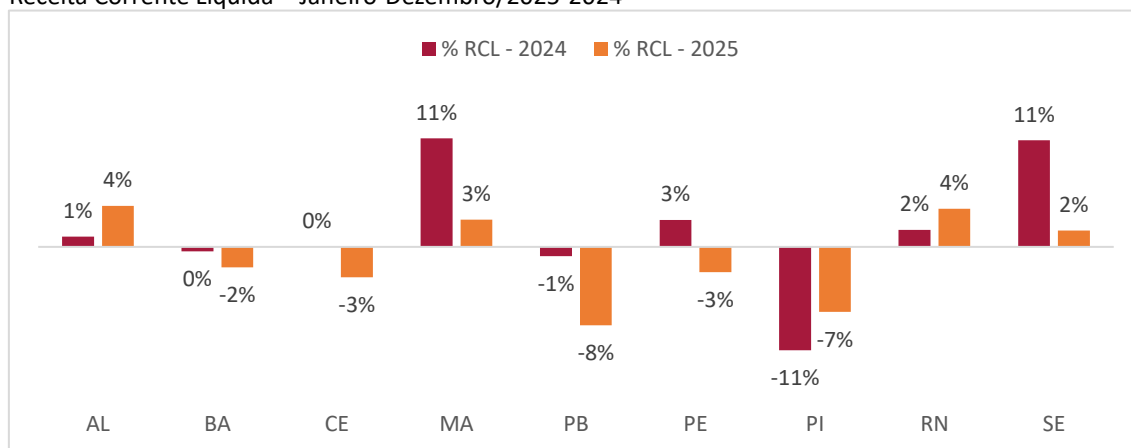
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 2 - Composição das despesas em relação à Receita Total – 6º Bimestre de 2025 (%)



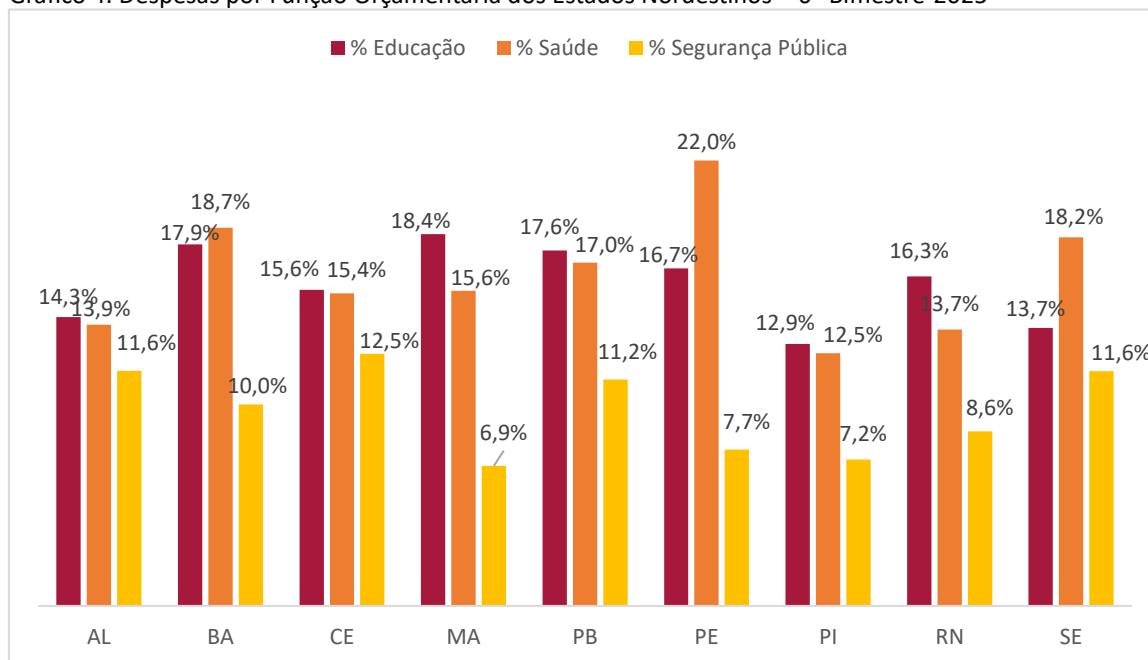
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene

Gráfico 3: Desempenho Orçamentário dos Estados Nordestinos – Resultado Primário como proporção da Receita Corrente Líquida – Janeiro-Dezembro/2025-2024



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 4: Despesas por Função Orçamentária dos Estados Nordestinos – 6º Bimestre-2025



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte